

ESCÂNDALO/RAMIFICAÇÕES

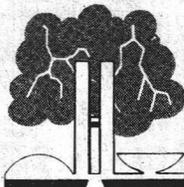
ESTADO DE SÃO PAULO

# CPI pressiona Banespa para obter informações sobre Manoel Moreira

*Subcomissão quer garantia de que movimentação bancária não foi sonogada*

PAMELA NUNES  
e KÁSSIA CALDEIRA

O coordenador da subcomissão de bancos da CPI do Orçamento, deputado Benito Gama (PFL-BA), pedirá oficialmente ao presidente do Banco do Estado de São Paulo (Banespa), Murilo Macedo, uma certidão negativa



de que o deputado Manoel Moreira (PMDB-SP) não tem conta ou movimentação bancária no banco além da que foi informada através do ofício DEORG 93/242. Pelo documento do Banespa, encaminhado ao Banco Central no dia 8, Moreira, um dos Sete Anões da Comissão de Orçamento, possuía uma conta inativa, sem movimento há algum tempo. O deputado José Dirceu (PT-SP) denunciou que Moreira está sendo protegido por seus afilhados políticos e de Maria Alice Quércia, irmã do ex-governador Orestes Quércia a quem é ligado, que ocupam cargos estratégicos no banco.

O diretor de Operações-4 do Banespa, Gilberto Rocha da Silveira Bueno, é o responsável pela região de Campinas, cidade de Moreira e Quércia. Bueno é delegado do PMDB de Campinas e nas convenções da Executiva paulista tem direito a voto. O diretor de Operações-4, segundo a ex-mulher de Moreira, Marinalva Soares da Silva, costumava frequentar a casa do deputado.

Outro afilhado, o diretor de Operações-8, Sérgio Sampaio Lafranchi, responsável por todas as agências do Banespa em outros Estados, inclusive no Distrito Federal, é da executiva regional do PMDB. No governo Quér-



Deputado tem ajuda de afilhados políticos que ocupam funções estratégicas no banco

cia, Lafranchi foi diretor de Gestão Empresarial da Cesp e responsável, em 1988, pelos ofícios enviados aos funcionários da estatal com pedido de contribuição para a campanha do então candidato a prefeito da Capital, João Leiva, de acordo com denúncia da Associação dos Empregados da Cesp.

Já o vice-presidente de Adminis-

**DIRCEU:**  
"QUEREMOS  
VER TODAS AS  
OPERAÇÕES

tração do Banespa, Augusto Luiz Rodrigues, ajudou a preparar em 1990 o plano de governo do então candidato ao governo paulista Luiz Antônio Fleury Filho. Ex-funcionário da Companhia Paulista de Força e

Luz (CPFL), Rodrigues se desentendeu com o grupo de Fleury e voltou a se aliar a Quércia. Ele chegou ao banco como diretor de Recursos Hu-

manos, responsável por contratações de prestadores de serviço e funcionários.

"Nós queremos ver as contas e todas as operações de empréstimos feitas pelo deputado que ele mesmo declarou ter contraído quando prestou depoimento na CPI", anunciou Dirceu. O deputado protocolou um requerimento na CPI pedindo diligência de auditores do Banco Central no Banespa para verificar e analisar toda a documentação das operações e movimentações bancárias de Moreira, em todas as agências do banco. Dirceu não se conforma com as dificuldades criadas pelo presidente do Banespa que encaminhou à CPI no ofício DEORG 93/242 apenas uma ficha cadastral do deputado Moreira. "A legislação do Banco Central é cristalina: toda e qualquer ins-

tituição bancária tem o dever de conservar documentos de operações bancárias por cinco anos."

Ontem, o Banespa encaminhou ao Banco Central uma única operação de crédito feita por Moreira em 1987, segundo informou Fernando Coelho, assessor da presidência do Banespa. Moreira não teria pago o empréstimo e o responsável teve de pagar o débito. Coelho disse que o banco recebeu novo pedido da CPI e que vai atendê-lo amanhã, enviando a Brasília um emissário com os documentos para o Banco Central.

Wilson Pedrosa/AE—20/11/93